



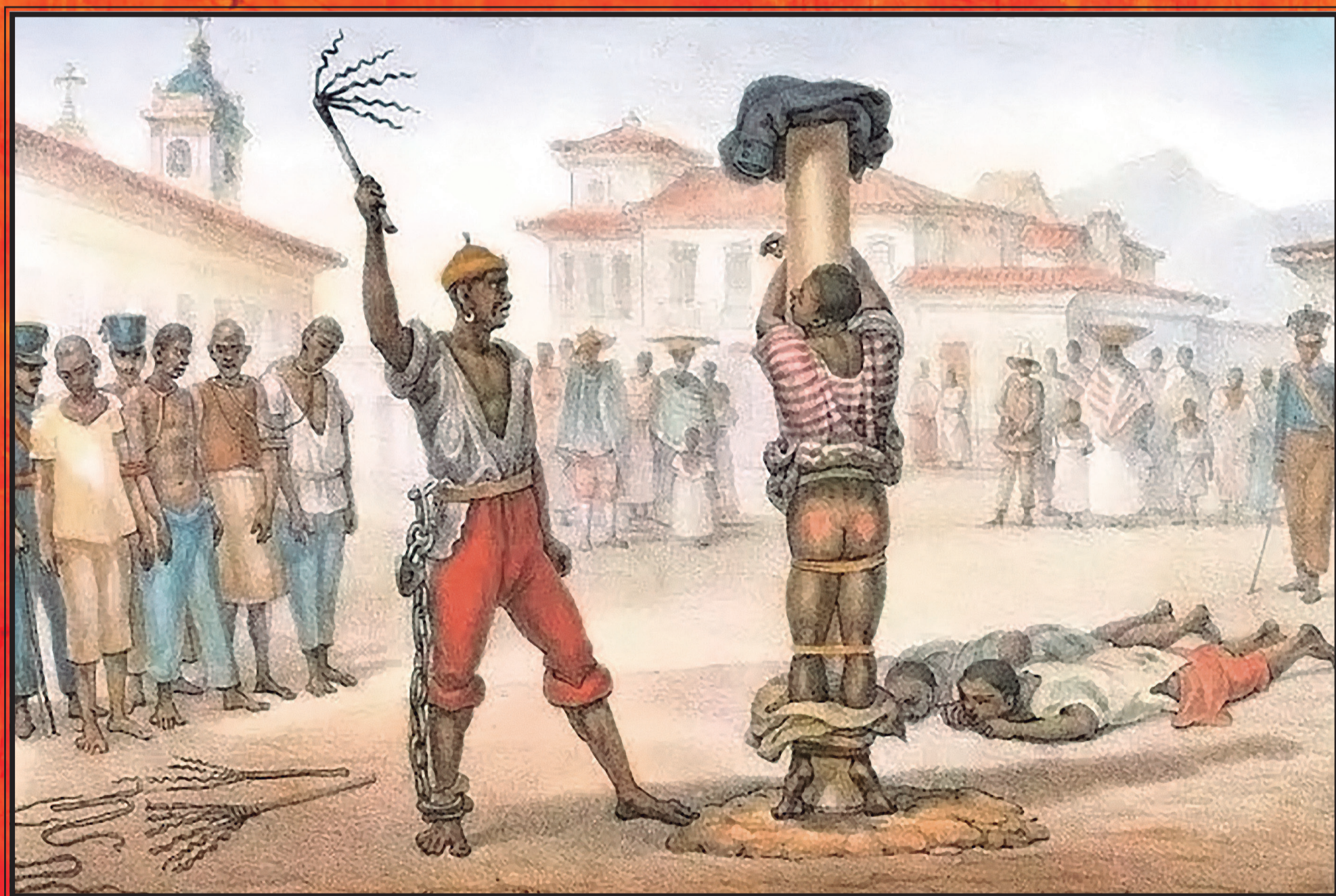
ZAP DO SINDICATO  
11 97407-3791

# Tribuna Metalúrgica



Nº 4507 • QUINTA-FEIRA • 28 DE NOVEMBRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

## METALÚRGICOS ENCERRAM MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA COM REFLEXÃO SOBRE IGUALDADE



EM ATIVIDADE DE VIVÊNCIA NA SEDE, COMPANHEIROS  
SIMULAM COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS

PÁGINAS 2 E 3





## NÃO É NORMAL

O primeiro passo para que possamos combater toda forma de preconceito e de produção da desigualdade é a tomada de consciência. É a partir do saber onde estou e olhar para o nosso passado é que podemos definir o que queremos para o nosso futuro, individual e coletivamente.

ENFRENTAR UMA realidade, que é construída com base em uma política econômica que gera desigualdades, é o caminho para que tenhamos uma sociedade melhor, com mais tranquilidade para nossos filhos.

As características da sociedade atual têm origem na escravidão. Em 1871, antes da assinatura da Lei Áurea, foi promulgada a Lei do Ventre Livre. Essas crianças libertas eram filhas e filhas de pessoas escravizadas e, como eram livres, para o senhor do escravo aquelas crianças eram só um custo e eram jogadas na rua depois de certa idade. Como não eram consideradas gente, a sociedade predominantemente branca se acostumou que é normal ter crianças na rua.

HOMENS BRANCOS estupraram índias e negras não era estupro, era normal e natural. Por isso, a sociedade aceita e tem enorme tolerância a crianças em situação de rua, estupro e violência contra as mulheres. Também achavam natural a venda de escravos e o comércio de gente, era normal há 130 anos uma pessoa ser propriedade da outra.

As formas de exploração mudaram. Hoje o patrão não precisa mais pagar o escravo a vista, agora vai pagar picadinho, mês a mês, e cobrar do trabalhador um monte de obrigação. E vai querer pagar o menos possível. Essa é a concepção da patrãozada, que defende reforma Trabalhista, terceirização, Carteira Verde e Amarela.

COMPREENDER ISSO é um passo extremamente importante para que façamos as defesas corretas das políticas que tentam combater as desigualdades que parcela da população, só pela sua cor, sofre.

Hoje ouvimos falar em meritocracia, "a pessoa mereceu, ela estudou", mas essa pessoa não parte da mesma condição que outra no acesso à educação de qualidade, não precisou começar a trabalhar com 7, 8 anos de idade, estudou, terminou a universidade, se colocou em um posto de trabalho adequado a sua formação.

NÃO É MERITOCRACIA ter condições mais vantajosas do que a maioria de nós. Essa elite faz questão de que a realidade continue assim. Por isso, um dos pilares desse governo fascista é acabar com a educação pública de qualidade.

Combater as desigualdades não é obrigação única dos companheiros e companheiras, negros e negras, é de todos nós. Essa é uma das nossas principais tarefas, ajudar a conscientizar a sociedade para que o mundo mude na direção da igualdade e do respeito.



# DIREÇÃO PLENA ENCERRA MÊS NA CONSCIÊNCIA NEGRA COM DEBATE SOBRE SITUAÇÃO DOS NEGROS NO BRASIL

A atividade contou com vivência sobre compra e venda de escravos, estudo sobre mercado de trabalho feito pelo Dieese e apresentação musical

Para fechar o mês da Consciência Negra, a reunião da Direção Plena dos Metalúrgicos do ABC, realizada na manhã de ontem no Sindicato, teve como tema 'A luta é por igualdade, respeito e pela vida'. Na abertura, crianças e adolescentes que integram o Centro Cultural Afro Brasileiro Francisco Solano Trindade fizeram uma apresentação musical com canções relacionadas à temática.

NA SEQUÊNCIA, OS metalúrgicos e metalúrgicas participaram de uma vivência, organizada pelo departamento de Formação. Divididos em dois grupos, um representando os brancos e o outro, os escravos, fizeram uma viagem no tempo, até 1831 quando

foi promulgada a lei de proibição do tráfico de escravos para o Brasil. Os participantes simularam a compra e venda de escravos.

A proposta da atividade foi promover a reflexão sobre o que ocorria à época. Após a vivência, os companheiros e companheiras conversaram sobre a experiência e o departamento de formação trouxe informações mais aprofundadas sobre o que resultou hoje na naturalização da desigualdade e da violência.

A atividade seguiu com um estudo realizado pela subseção do Dieese sobre as diferenças de negros e brancos no mercado de trabalho, passando por escolaridade, oportunidades, salários e gênero. De acordo com o levantamento, 70% das pessoas que

vivem em situação de extrema pobreza no país são negras. Outro dado importante aponta que dos jovens que não estudam nem trabalham, 19% são brancos e 26%, negros.

"ESTAMOS VENDO o que sofre a população negra, mas dentro da nossa própria categoria há pessoas que não conseguem enxergar. Precisamos debater, pois muitas vezes o racismo está acontecendo do nosso lado e alguns não percebem. Esse dia de formação nos ajuda a identificar qualquer tipo de racismo e saber como continuar as transformações tão necessárias", destacou o coordenador da Comissão de Igualdade Racial e Combate ao Racismo dos Metalúrgicos do ABC, Carlos Alberto Queiroz Rita, o Somália.



## CINE DEBATE

Neste mês, a Comissão realizou cine debate nas duas regionais, Diadema e Ribeirão Pires com a exibição do filme "13ª Emenda". O longa aborda a 13ª Emenda da Constituição dos Estados Unidos, que prevê o fim da escravidão e a liberdade de todos. Põe o dedo na ferida do racismo, trata da trajetória das pessoas negras, que está intimamente associada ao crescimento dos interesses conservadores no encarceramento em massa e na exploração econômica das prisões privadas.



"A atividade ajudou a resgatar a capacidade de se indignar, que para algumas pessoas está adormecida. Hoje no Brasil quem está no poder deixa pobres e negros marginalizados. Fico indignado e incomodado de ver como os jovens estão sendo cooptados por quem não os representam". Benedito Carlos Amâncio Silva, o Bené, CSE na Parker, em Diadema



"O filme e a discussão nos ajudam a ter um olhar melhor para combater o racismo ou qualquer tipo de discriminação. Ainda vemos muito preconceito na sociedade. Precisamos levar o debate de forma mais aprofundada para as fábricas para melhorar o ambiente e orientar o pessoal". Edmiro Dias de Castro, o Miro, CSE na Ouro Fino



"O filme tem a ver com a realidade que estamos vivendo. Negros sofrem mais, há muita matança, discriminação e humilhação ainda, muitos são presos sem ter cometido crimes. A discussão foi muito produtiva, precisamos levar o debate para as fábricas e para a sociedade". Claudia Alexandra Rodrigues, a Peixão, CSE na Apis Delta, em Diadema



"Nos EUA eles utilizavam diversas formas para continuar com a escravidão. O negro era preso por vários motivos, estar desempregado, por exemplo. O filme mostra como aumentou a quantidade de negros presos. Com os absurdos hoje no Brasil, estamos caminhando para isso". André do Nascimento, o Cabelo, CSE na Dura Automotiva, em Ribeirão Pires





FOTOS: ADONIS GUERRA

## TRABALHADORES NA POLIMOLD APROVAM ACORDO DE PLR

Após um longo processo de negociação, os trabalhadores na Polimold, em São Bernardo, conquistaram o acordo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados), com aprovação da proposta negociada entre o Sindicato e a empresa, em assembleia na terça-feira, dia 26.

O coordenador de área, José Caitano Lima, contou que as negociações começaram em abril. “Fizemos reuniões

em junho e julho, quando havia a possibilidade de a empresa fechar um negócio para alavancar a produção. Acompanhamos o processo e o trabalhador já estava desanimado sem perspectiva de PLR”, lembrou.

“Conseguimos chegar a um entendimento e o pagamento da PLR será feito nesta semana em parcela única, com o compromisso de no começo do ano que vem já dar início ao processo

de negociações do calendário 2020, de maneira que todos possam acompanhar o processo e os números da empresa mês a mês”, afirmou.

Os trabalhadores também aprovaram a contribuição negocial. O dirigente reforçou a importância da sindicalização dos companheiros e companheiras para ter um Sindicato forte, unido e mobilizado para garantir conquistas e barrar retrocessos.



**ESCOLA ESTÁ  
 COM INSCRIÇÕES  
 ABERTAS PARA  
 PREPARATÓRIO DE  
 MATEMÁTICA**

A Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu” está com inscrições abertas para o curso preparatório de Matemática. O objetivo é auxiliar os candidatos e as candidatas no processo seletivo dos cursos oferecidos pelo convênio Sindicato/Senai.

As próximas inscrições serão abertas em janeiro e, a cada período, a disputa por essas vagas se intensifica. O curso será dos dias 2 a 6 de dezembro, com duas turmas, uma das 15h às 17h e outra das 18h às 20h.

As vagas são limitadas e destinadas aos sócios e seus dependentes. Inscrições na secretaria da Escola, das 9h às 18h, na Regional Diadema. Av. Encarnação, 290, próximo ao Terminal Piraporinha. Tel. 4061-1048.



“Além de saber que o gesto da doação de fios traz de volta o sorriso de mulheres e crianças que perderam seus fios de cabelo, para uma mulher cortar o cabelo também significa liberdade e emancipação”, Maria do Amparo Ramos, CSE na Samot



ADONIS GUERRA

### SAIBA COMO DOAR:

- São aceitos todos os tipos de cabelo.
- O cabelo deve ter, no mínimo, 15 cm de comprimento, podendo ser só uma mecha.
- Diga ao cabeleireiro que você está cortando para doar.
- O corte deverá ser feito com o cabelo seco.
- Coloque o cabelo cortado bem amarrado no elástico em um saquinho e leve até a recepção do Sindicato ou das regionais ou deixe com o CSE na fábrica.

INFORMAÇÕES: 4128-4282

### PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL  
 AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

www.lacorse.com.br

4509-5302 / 9651 / 5303  
 4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

